

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA – DOUTORADO 2013/2

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Disciplina: **Filosofia e História**

Tópico: Filosofia da Economia

Professor: Alfredo Santiago Culleton

Semestre: 2013/2

Carga horária total: 60 horas/aula

Créditos: 04 créditos

Área temática: Filosofia

Código da disciplina: 096495_T03

EMENTA

As categorias da história e da filosofia são aproximadas mediante a (re)leitura dos fatos históricos. A abordagem focaliza a discussão sobre o sentido da história, a noção de progresso e as dinâmicas dos processos históricos.

OBJETIVO(S) DA DISCIPLINA

Resgatar a economia como um genuíno problema filosófico pertinente na contemporaneidade; tratar a sua genealogia como problema filosófico; as formulações na tradição antiga, medieval e moderna; as interfaces com a política, o direito e a matemática; a atualidade da discussão a partir de Amartya Sen e os economistas contemporâneos

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Em que sentido a economia pode ser entendido como um problema filosófico;
- Antecedentes na tradição filosófica grega; as diferentes formulações do Aristóteles na Política e na Ética a Nicômaco;

- O conceito de dinheiro, sua origem, valor e uso;
- O desenvolvimento dos conceitos de economia, dinheiro e juro na Idade Média (Tomás de Aquino, Scotus, Buridano e Pedro Olivi);
- As novas formulações da Segunda Escolástica sobre a justiça dos preços, juros, empréstimos e restituições: Tomás de Mercado; Luis de Molina e Azpilcueta;
- Justificação e importância do comércio lucrativo, preço justo e política;
- A tensão política entre Mercado e Estado em torno da economia;
- A modernidade de Adam Smith, David Ricardo e Thomas Malthus.
- As tendências contemporâneas à Filosofia da Economia a partir de Redman, Reiss e Amartya Sen.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DE LA IGLESIA GÁRCIA, Jesús. **Martín de Azpilcueta e sy comentário resolutorio de câmbios.** Revista História y pensamiento econômico. DICIEMBRE 2000-ENERO 2001 N. 789.

CHAFUEN, Alejandro A. Faith and Liberty. The Economic Thought of the Late Scholastics. Oxford: Lexington books, 2003.

CULLETON, A. **Second-Scholastic Philosophy of Economics:** Tomás Mercado's Theory of Just Price. The Modern Schoolman, Vol. 89. Nº 1-2, January and Abril, 2012. p. 9-24.

DE ROOVER, R. Le pensée économique des scholastiques:doctrines et méthodes. Montreal: Institutes d'études médiévales. 1971.

GALLARDO, Alexander, Spanish Economics in the Sixteenth Century: Theory, Policy, and Practice. New York: Writers Club Press, 2002.

GOMEZ CAMACHO, F. Later Scholastics: Spanish Economic Thought in the XVIth and XVIIth Centuries. In: Ancient and Medieval Economic Ideas and Concepts of Social Justice, ed. Por Tod Lowry e Barry Gordon. Leiden: E. J. Brill, 1998.

GRICE-HUTCHINSON, M. The school of Salamanca: Readings in Spanish monetary theory, 1544-1605. Londres: Oxford University Press, 2009.

HAMOUDA, O. F. The justice of the Just price. The European Journal of the History of Economic Thought.4:2 191-216. 1997.

HAUSMAN, D. *Essays on Philosophical and Economic Methodology: What is Philosophy of Economics?* Cambridge: Cambridge University Press, 1993.

LANGHOLM, O. *The Legacy of Scholasticism in Economic Thought: Antecedents of Choice and Power.* Lexington: Cambridge University Press, 2012.

MEIKLE, Scott. *Aristotle's economic thought.* Oxford: Clarendon Press, 2002.

MERCADO, Tomás de. *Suma de tratos y contratos.* Sevilla: Fernando Diaz, 1587.

MOLINA, Luis de. *Disputationes de contractibus.* Venetiis, 1601.

MONSALVE SERRANO, Fabio. *El Pensamiento Económico de Juan de Lugo.* Albacete, 2002.

MUÑOZ DE JUANA, Rodrigo. *Scholastic morality and the birth of Economics: The Thought of Martin de Azpilcueta.* *Journal of Markets&Morality* 4:1. 14-42. 2001.

REDMAN, Deborah. *Economics and the Philosophy of Science.* Oxford: Oxford University Press, 1993.

REISS, Julian. *Philosophy of Economics. A contemporary introduction.* Oxford: Routledge, 2013.

SEN, Amartya. *Sobre Ética e Economia.* São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

SMITH, Adam; RICARDO, David; MALTHUS, T. R. *A economia clássica: Textos.* 1. ed. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1978.

SOTO, Domingo de. *De iustitia et iure : Honoratus,* 1553.

VILAR, P. *Los primitivos españoles del pensamiento económico.* In: *Crecimiento y Desarrollo,* Barcelona: Crítica, 1974, p. 135-162.

WALSH, Adrian e LINCH, Tony. *The morality of money: an exploration in Analytical Philosophy.* Londres: Macmillan, 2008.

WOOD, Diana. *Medieval economic thought.* Cambridge: Cambridge University Press, 2002.

AVALIAÇÃO

As aulas serão expositivas e em forma de seminário orientados. A cada aula será exigida uma ficha de leitura correspondente à temática a ser desenvolvida no dia. A avaliação, contínua e atenta, à atuação dos alunos nas discussões e a sua participação nos seminários será completada com um trabalho monográfico original sobre a temática a ser entregue no prazo estabelecido pela coordenação do curso.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Disciplina: **Tópicos Especiais II**

Tópico: **A Crítica da Razão Prática de Kant**

Professor: Adriano Naves de Brito

Semestre: 2013/2

Carga horária total: 30 horas/aula

Créditos: 02 créditos

Área temática: Filosofia

Código da disciplina: 096499_T16

EMENTA

Disciplina dedicada ao estudo de temas específicos às linhas de pesquisa do Programa não contempladas nas disciplinas ordinárias.

Objetivo

O curso visa ao estudo da Crítica da Razão Prática de Kant e ao cotejamento de algumas de suas teses com autores e discussões contemporâneas.

Descrição do Curso

A Crítica da Razão Prática é obra fundamental para a compreensão do pensamento kantiano sobre a moralidade, tendo exercido uma influência singular na tradição filosófica do século XIX e XX. Este curso tem caráter sobretudo exegético, de sorte que a sua quase totalidade será dedicada ao estudo da estrutura da obra e de seus principais argumentos, mediante uma leitura comentada. A parte disso, as idéias de práticas de Kant serão cotejadas com a discussão contemporânea, em especial com o trabalho de C. Korsgaard e Allison

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução à Crítica da Razão Prática;
- Prefácio e Introdução;

- Teorema I;
- Teorema II;
- Teorema III;
- O fato da razão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KANT, I. 1788. *Crítica da Razão Prática*. Tradução de Artur Mourão, Lisboa: Edições 70, 1986.
_____. 1788. *Kritik der praktischen Vernunft*. (KprV) Darmstadt: Wissenschaftliche Buchgesellschaft, 1983.

ALLISON, H. 1990. *Kant's theory of freedom*. Cambridge: Cambridge, 1990.

BRITO, A. N. de. 2006. "Kant And The Fact of Reason". In: *Kant und der ewige Friede*. Berlin: Walter de Gruyter, 2006.

_____. 2010. "Freedom and Value in Kant's Practical Philosophy." In: *Cultivating Personhood: Kant and Asian Philosophy*. Org. Palmquist, Stephen R. Berlin, New York (DE GRUYTER) 2010. pp. 265–272.

KANT, I. 1785. *Grundlegung zur Metaphysik der Sitten*. (GMS) Darmstadt: Wissenschaftliche Buchgesellschaft, 1983.

_____. 1785. *Fundamentação da Metafísica dos Costumes*. Tradução de Paulo Quintela, São Paulo: Abril Cultural, 1980.

HUME, D. 1978. *Treatise of Human Nature*. Oxford: Clarendon. 2. ed.

_____. 1998. *An Enquire concerning the Principles of Morals*. T. Beauchamp (ed.). Oxford: Oxford.

KORSGAARD, C. *The Constitution of Agency: Essays on Practical Reason and Moral T*. Beauchamp (ed.). Oxford: Oxford.

KORSGAARD, C. *The Constitution of Agency: Essays on Practical Reason and Moral Psychology*. Oxford: Oxford, 2008.

AVALIAÇÃO

Redação de uma pequena dissertação sobre o texto estudado.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Disciplina: **Ontologia e Linguagem**

Tópico: “Hermenêutica e metafísica dialética: filosofia enquanto exercício teórico-prático na Carta Sétima e no Banquete”

Professor: Luiz Rohden

Semestre: 2013/2

Carga horária total: 60 horas/aula

Créditos: 04 créditos

Área temática: Filosofia

Código da disciplina: 096489_T05

EMENTA

Abordagem e tematização de questões clássicas e contemporâneas vinculadas aos temas: Ser e Linguagem pelo viés da compreensão e da interpretação. Apresentação do diálogo entre a tradição metafísica [ontologia], hermenêutica, as ciências e o desenvolvimento das implicações epistemológicas e práticas decorrentes da reflexão sobre o tema do ser enquanto linguagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- “A filosofia grega e o pensamento moderno” – HGGadamer;
- “Fenomenologia, hermenêutica e metafísica” - HGGadamer;
- “A linguagem como horizonte de uma ontologia hermenêutica” da obra Verdade e Método I - HGGadamer;
- Metafísica dialética na Carta Sétima de Platão;
- Metafísica dialética no Banquete de Platão;
- Metafísica dialética enquanto “exercício espiritual”;
- Metafísica dialética enquanto “modo de viver” [filosófico];
- Implicações filosóficas do ponto de vista teórico, prático/pessoal e político.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- GADAMER, H-G., Dialogue and Dialectic: eighth hermeneutical Studies on Plato. New Haven and London: Yale University Press, 1980.
- GADAMER, H-G., Verdade e método. Petrópolis : Vozes, 1987.
- GADAMER, H-G., Hermenêutica em retrospectiva. Vol II. Petrópolis : Vozes, 2007.
- GOLDSCHMIDT, V., Os diálogos de Platão. Estrutura e método dialético. São Paulo: Ed. Loyola, 2002.
- HADOT, P., Ejercicios espirituales y filosofía antigua. Madrid: Siruela, 2006.
- HADOT, P., O que é a filosofia antiga? São Paulo: Ed. Loyola, 1999.
- PLATÃO. Fedro; Carta Sétima. Porto Alegre: Editora Globo, 1954.
- REALE, G., Para uma nova interpretação de Platão. São Paulo: Ed. Loyola, 1997.
- ROHDEN, L., Hermenêutica Filosófica. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2002.
- TRABATTONI, F., Oralidade e escrita em Platão. SP: Discurso editorial; Ilhéus: Editus, 2003.
- VAZ, Henrique C. de Lima. Platônica. Escritos de Filosofia VIII. São Paulo: Edições Loyola, 2011.

AVALIAÇÃO

O trabalho será realizado sob a forma de seminários com preparação prévia dos alunos para a discussão dos conteúdos programáticos indicados através de leituras, realização e apresentação de esquemas de textos selecionados para cada tópico. Cada sessão terá um apresentador responsável pela exposição da temática a ser discutida, apontando as dificuldades encontradas, possíveis soluções e questões de interesse relativas à pesquisa dos presentes em aula.

A avaliação final será composta da seguinte maneira: 50% do valor do grau final referente aos esquemas e apresentações em sala e participação nas discussões + 50% do valor do grau final relativo a um trabalho monográfico a ser entregue até 30 dias após o término das aulas.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Disciplina: **Os Grandes Sistemas Éticos**

Tópico: Éticas Neo-contratualistas

Professor: Denis Coitinho Silveira

Semestre: 2013/2

Carga horária total: 60 horas/aula

Créditos: 04 créditos

Área temática: Filosofia

Código da disciplina: 096481_T05

EMENTA

Esta disciplina apresenta e discute criticamente os sistemas éticos dos grandes pensadores da tradição, tais como: Platão, Aristóteles, Estóicos, Agostinho, Tomás de Aquino, Hobbes, Hume, Kant, Hegel, Habermas, Apel.

OBJETIVO(S) DA DISCIPLINA

Analisar as características centrais do modelo ético neo-contratualista, destacando seus principais problemas e suas principais vantagens a partir do estudo de autores como David Gauthier, John Rawls, Thomas Scanlon e Derik Parfit. Para tal, se fará um estudo preliminar da tese central neo-contratualista e a análise esquemática de dois modelos contratualistas modernos que são paradigmáticos para a contemporaneidade, a saber, o modelo hobbesiano e o rousseauiano.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A tese normativa neo-contratualista

Critério de aceitabilidade social

Justificação e legitimidade

O contratualismo moderno

Hobbes e o estado de natureza
Rousseau e a sociedade bem-ordenada

David Gauthier

Racionalidade e Autointeresse
Dilema dos prisioneiros

John Rawls

Estrutura básica da sociedade e Background justice
O critério de razoabilidade

Thomas Scanlon

A estrutura do contratualismo
Responsabilidade substancial

Derek Parfit

Razões e Princípios
Teoria tripla

Objecções

Free-rider (oportunista), obrigação externalista, consentimento e desacordo, relativismo moral, escopo reduzido da comunidade moral

Vantagens

Neutralidade ontológica, epistemologia coerentista, explica a desobediência civil, resolve conflitos entre valores morais, concepção adequada de responsabilidade

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- GAUTHIER, David. *Morals by Agreement*. New York: Oxford University Press, 1986.
- _____. "Why Contractarianism"? In: VALLENTYNE, Peter (Ed.). *Contractarianism and Rational Choice*. New York: Cambridge University Press, 1991. Reimpresso em SHAFER-LANDAU, Russ. *Ethical Theory: an anthology*. Oxford: Blackwell, 2007, p. 620-630.
- HOBBS, Thomas. *Leviathan*. Richard Tuck (Ed.). Cambridge: Cambridge University Press, 1996.
- PARFIT, Derek. *On What Matters*. Volume 1. New York: Oxford University Press, 2011.
- RAWLS, John. *A Theory of Justice*. Rev. Edition. Cambridge: Harvard University Press, 1999.
- _____. *Political Liberalism*. Expanded Edition. New York: Columbia University Press, 1996.
- _____. *Lectures on the History of Political Philosophy*. S. Freeman (Ed.). Cambridge, Mass.: Harvard University Press, 2008. (Lectures on Hobbes and Rousseau).

ROUSSEAU, Jean-Jacques. 'The Social Contract' and Other Later Political Writings. Victor Gourevitch (Ed.). Cambridge: Cambridge University Press, 1997.

SCANLON, T. M. "Contractualism and utilitarianism". In: SEN, Amartya; WILLIAMS, Bernard (Eds.). *Utilitarianism and Beyond*. Cambridge: Cambridge University Press, 1982. Reimpresso em SHAFER-LANDAU, Russ. *Ethical Theory: an anthology*. Oxford: Blackwell, 2007, p. 644-660.

_____. *What We Owe to Each Other*. Cambridge, Mass.: Harvard University Press, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BUCHANAN, James. *The Limits of Liberty*. Chicago: University of Chicago Press, 1975.

COITINHO, Denis. "Além da Dicotomia Fato/Valor: Justificação e Legitimação". *Trans/Form/Ação*, Marília, v. 36, n. 1, Jan./Abril, 2013, p. 165-186.

_____. "Justiça como Equidade e o Problema da Razoabilidade". *Dois Pontos (UFPR)*. Volume 10, No. 1, 2013.

DARWALL, Stephen (Ed.). *Contractarianism/Contractualism*. Oxford: Blackwell, 2003.

FREEMAN, Samuel. "Reason and agreement in social contract view". In: *Justice and the Social Contract: Essays on Rawlsian Political Philosophy*. New York: Oxford University Press, 2009, p. 17-44.

_____. "Contractualisme". In: CANTO-SPERBER, Monique. *Dictionnaire d'Éthique et de Philosophie Morale*. Tome 1. Paris: PUF, 1996, p. 405-415.

GAUS, Gerald. *Justificatory Liberalism: an essay on epistemology and political theory*. New York: Oxford University Press, 1996..

HABERMAS, Jürgen. *Moral Consciousness and Communicative Action*. Transl. Christian Lenhardt and Shierry Weber. Cambridge, Mass.: MIT Press, 1990.

KANT, Immanuel. *Groundwork of Metaphysical of Morals*. Mary Gregor (Ed.). Cambridge: Cambridge University Press, 2010.

KORSGAARD, Christine. *The Sources of Normativity*. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.

KYMLICKA, Will. "The social contract tradition". In: SINGER, Peter. *A Companion to Ethics*. Oxford: Blackwell, 2000, p. 186-196.

MILO, Ronald. "Contractarian constructivism". In: SHAFER-LANDAU, Russ; CUNEO, Terence. *Foundations of Ethics: as anthology*. Oxford: Blackwell, 2008, p. 120-131.

PARFIT, Derik. *Reasons and Persons*. Oxford: Oxford University Press, 1984.

_____. *On What Matters*. Vol. II. New York: Oxford University Press, 2011.

RACHELS, James. *The Elements of Moral Philosophy*. 4th. Ed. McGraw-Hill, 2002.

RAWLS, John. *Justice as Fairness: A Restatement*. E. Kelly (Ed.). Cambridge, Mass.: Harvard University Press, 2001.

_____. *Collected Papers*. S. Freeman (Ed.). Cambridge, Mass.: Harvard University Press, 1999.

_____. *Lectures on the History of Moral Philosophy*. B. Herman (Ed.). Cambridge, Mass.: Harvard University Press, 2000. (Lectures on Kant).

SAYRE-McCORD. "Contractarianism". In: LAFOLLETTE, Hugh. The Blackwell Guide to Ethical Theory. Oxford: Blackwell, 2000, p. 247-267.

SCANLON, Thomas. Moral Dimensions: permissibility, meaning, blame. Cambridge, Mass.: Harvard University Press, 2010.

SHAFER-LANDAU, Russ. "The social contract tradition". In: The Fundamentals of Ethics. Second Edition. New York: Oxford University Press, 2010, p. 187-213.

SIDGWICK, Henry. The Methods of Ethics. New York: Cambridge University Press, 2012.

SOUTHWOOD, Nicholas. Contractualism & the Foundations of Morality. New York: Oxford University Press, 2010.

WEITHMAN, Paul. Why Political Liberalism? On John Rawls's Political Turn. New York: Oxford University Press, 2013.

AVALIAÇÃO

As aulas serão expositivas e em forma de seminário orientados. A avaliação será contínua, considerando todas as atividades realizadas. As atividades serão compostas de apresentação e participação nos seminários orientados e um artigo a ser entregue no final do semestre. A data de entrega do artigo será determinada posteriormente pela coordenação do PPG.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Disciplina: Tópicos Especiais I

Tópico: Filosofía y epistemología contemporanea de la história

Professor: Oscar Daniel Brauer e Inácio Helfer

Semestre: 2013/2

Carga horária total: 15 horas/aula

Créditos: 01 crédito

Área temática: Filosofia

Código da disciplina: 096498_T21

EMENTA

Disciplina dedicada ao estudo de temas específicos às linhas de pesquisa do Programa não contempladas nas disciplinas ordinárias.

Objetivos

Introdução à filosofia da história: tempo e narrativa histórica, processo histórico, ruptura histórica, linearidade e circularidade do tempo histórico e progresso. Concepção histórica dos antigos: o eterno retorno. Concepção histórica medieval. Filosofia e história na modernidade: Kant e Hegel.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução à filosofia da história: tempo e narrativa histórica, processo histórico, ruptura histórica, linearidade e circularidade do tempo histórico e progresso.
- Concepção histórica dos antigos: o eterno retorno. Concepção histórica medieval: Agostinho, do tempo do homem até o tempo sagrado.

- Filosofia e história na modernidade: Kant e o progresso das luzes; e Hegel e o progresso na consciência da liberdade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COLLINGWOOD, R.G. **Idea de la historia**. Tradução de E. O’Gorman e J. H. Campos. México: Fondo de Cultura Econômica, 1986.

HEGEL, G.W.F. **A razão na história**. Introdução à Filosofia da História Universal. Lisboa: Edições 70.1995.

HELPER, Inácio. **A “história do mundo” segundo a Filosofia do Direito de Hegel (341-354)**. São Leopoldo, 2003, texto no prelo. (PASTANET)

MENEZES, Edmilson. **História e Esperança em Kant**. São Cristóvão: Editora UFS, Fundação Ovíêdo Teixeira, 2000.

KANT, I. **Idéia de uma história universal de um ponto de vista cosmopolita**. Tradução de Ricardo Terra. São Paulo : Brasiliense, 1986.

AVALIAÇÃO

Através de um trabalho escrito orientado pelos professores da disciplina.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Disciplina: Tópicos Especiais I

Tópico: Modernidade e Soberania: Bodin, Hobbes e Locke

Professor: Sébastien Charles e Inácio Helfer

Semestre: 2013/2

Carga horária total: 15h/a

Créditos: 1cr

Área temática: Filosofia

Código da disciplina: 096498_T22

EMENTA

Disciplina dedicada ao estudo de temas específicos às linhas de pesquisa do Programa não contempladas nas disciplinas ordinárias.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O poder absoluto do monarca e a origem divina da soberania; a propriedade privada como inviolável segundo os princípios do direito civil romano e o apoio da burguesia mercantilista; a soberania como poder perpétuo e ilimitado; as únicas limitações da soberania são a lei divina e a lei natural. A soberania é absoluta dentro de limites estabelecidos por essas leis; há uma terceira lei que a soberania deve observar: os contratos estabelecidos com súditos e estrangeiros.

Direito de resistência.

Influências de Bodin sobre Hobbes e Locke.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BODIN, Jean. **Coloquio de los siete sabios sobre arnacos relativos a cuestiones últimas**. Madrid: Centro de Estudios Políticos y Constitucionales, 1998.

BODIN, Jean; BERMEJO CABRERO, José Luis (Ed.). **Los seis libros de la republica**. Madrid: Centro Estud. Constitucionales, 1992. 2 v.

ZARKA, Yves Charles (org). **Politique, droit et théologie chez bodin, grotius et hobbes** / Direction De Luc Foisneau ; Préface De Yves Charles Zarka. Paris : Kimé, 1997.

ZARKA, Yves Charles. Diversidade, universalidade e tolerância. **Estudos Jurídicos (São Leopoldo)**, São Leopoldo, v. 36, n. 96 , p. 49-64, 2003.

ZARKA, Yves Charles. **Les fondements philosophiques de la tolérance: en france et en angleterre au xvii siècle**. Paris: Universitaires de France, 2002. 3 v.

AVALIAÇÃO

Através de um trabalho escrito orientado pelos professores da disciplina.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Disciplina: Tópicos Especiais II

Tópico: : Problemas Epistemológicos de las Ciencias Humanas.

Professor: Adriano Naves Brito, Nélida Gentile, Rodolfo Gaeta

Semestre: 2013/2

Carga horária total: 30h

Créditos: 02

Área temática: Filosofia

Código da disciplina: 096499_T17

EMENTA

Disciplina dedicada ao estudo de temas específicos às linhas de pesquisa do Programa não contempladas nas disciplinas ordinárias.

OBJETIVOS

1. Considerar las concepciones epistemológicas más influyentes en la filosofía de la ciencia contemporánea.
2. Evaluar el papel de la experiencia en las distintas concepciones epistemológicas en el ámbito de las ciencias fácticas.
3. Examinar diferentes alternativas con respecto al concepto de progreso científico.
4. Evaluar las distintas concepciones epistemológicas en relación con el debate realismo-antirrealismo científicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. El empirismo lógico. El criterio verificacionista del significado. Críticas a la inducción. El falsacionismo popperiano. La falsabilidad como criterio de demarcación. El falsacionismo sofisticado de Lakatos. Los programas de investigación científica.
2. El relativismo historicista de Thomas Kuhn. Ciencia normal y revoluciones científicas. La tesis de la inconmensurabilidad. El abandono de los paradigmas. El último Kuhn.
3. El problema de la explicación. Modelos de explicación científica. Explicaciones deductivas y explicaciones estadísticas.
4. Críticas a las concepciones clásicas de la ciencia. La concepción de Laudan. Las tradiciones de investigación. Van Fraassen y el empirismo constructivo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Gaeta, R., Gentile, N., Lucero, S. y Robles, N. Modelos de explicación científica, Buenos Aires: Eudeba, 1996.

Gaeta, R y Gentile, N. Thomas Kuhn: de los paradigmas a la teoría evolucionista, Buenos Aires: Eudeba, 1999.

Hempel, C. "Problems and Changes in the Empiricist Criterion of Meaning" *Revue Internationale de Philosophie*, 1950. 41(11): 41–63.

Hempel, C. *Aspects of Scientific Explanation*, New York, NY: Free Press, 1965. Cap. XII.

Kuhn, Th. *La estructura de las revoluciones científicas*, México, FCE, 1980.

Lakatos, I. *The Methodology of Scientific Research Programmes: Philosophical Papers Volume 1*. Cambridge: Cambridge University Press. 1978.

Laudan, L., *El progreso y sus problemas*, Encuentro Ediciones, Madrid, 1986. Prólogo a la edición española. pp. 9-23. Primera parte, caps. 1 y 2.

Popper, K. The Logic of Scientific Discovery, translation of Logik der Forschung, London: Hutchinson, 1959.

Van Fraassen, B., C. (1980), The Scientific Image, Oxford, Clarendon Press [Traducción al portugués de Otavio Bueno]. Cap. 2.

AVALIAÇÃO

Al finalizar el curso se entregará una guía de preguntas sobre los distintos temas desarrollados. La evaluación consistirá en la elaboración y entrega por escrito de las respuestas a los interrogantes formulados en la guía.